



# EFEITO TÓXICO DA EXPOSIÇÃO À IVERMECTINA NA SOBREVIVÊNCIA E NA ATIVIDADE LOCOMOTORA E EXPLORATÓRIA EM *Drosophila melanogaster*

N°  
TBAS35

Brinck, Andriele M.<sup>2</sup>; Fernandes, Eliana J.<sup>1,2</sup>; Musachio, Elize A.S.<sup>1,2</sup>; Meichtry, Luana B.<sup>1,2</sup>; Balok, Franciéle R.M.<sup>1,2</sup>; Janner, Dieniffer E.<sup>1,2</sup>; Barrientos, Magna S.<sup>2</sup>; Figueiredo, Frâncelly M.<sup>2</sup>; Almeida, Pamela P.<sup>2</sup>; Hass, Sandra E.<sup>1</sup>; Boeira, Silvana P.<sup>1,2</sup>; Prigol, Marina<sup>1,2</sup>; Guerra, Gustavo P.<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pampa. Programa de Pós-Graduação em Bioquímica. Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pampa. Laboratório de Avaliações Farmacológicas e Toxicológicas Aplicadas às Moléculas Bioativas – Laftambio. Itaqui, Rio Grande do Sul, Brasil.

Email: andrielebrinck.aluno@unipampa.edu.br

## INTRODUÇÃO

A ivermectina é um medicamento destinado ao tratamento contra parasitas e vermes. Este medicamento foi amplamente utilizado no tratamento da COVID-19, embora tenha se mostrado ineficaz para este fim. Estudos mostram que o uso exacerbado deste medicamento pode causar problemas de visão, neurotoxicidade, danos hepáticos, reações cardiovasculares, dermatológicas, neuromusculares e gastrointestinais. Devido ao alto uso da ivermectina no tratamento da COVID-19, sua toxicidade precisa ser avaliada.

## OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi avaliar o possível efeito tóxico da exposição à Ivermectina em modelo *in vivo* de *Drosophila melanogaster*.

## METODOLOGIA

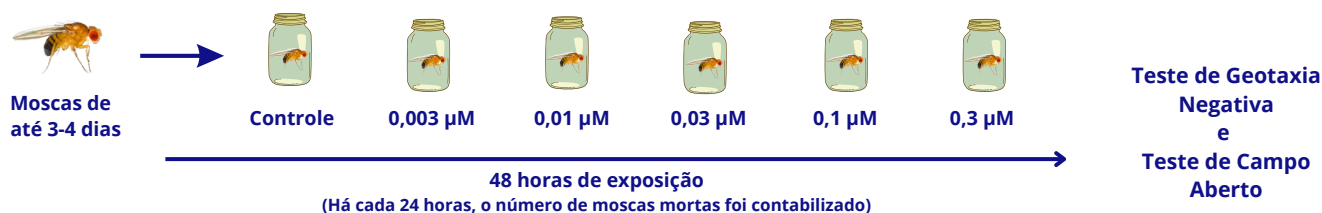


Figura 1. Delineamento Experimental.

## RESULTADOS

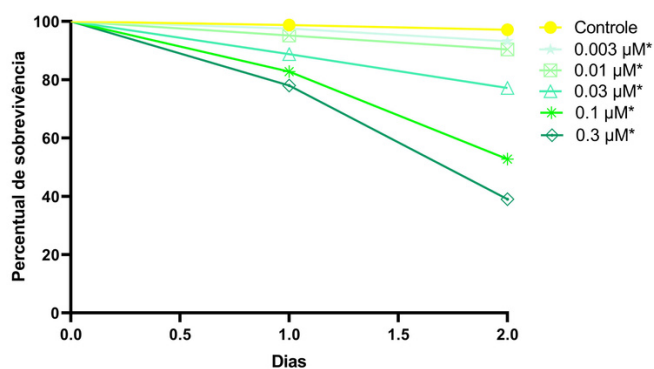


Figura 2. Exposição à ivermectina (0,003µM, 0,01µM, 0,03µM, 0,1µM e 0,3µM µM), por 48 horas dias, na sobrevivência de *Drosophila melanogaster*. Os dados são média ± SEM, para n = 5 em cada grupo. \* Indica diferença significativa (P < 0,05) em relação ao grupo controle.

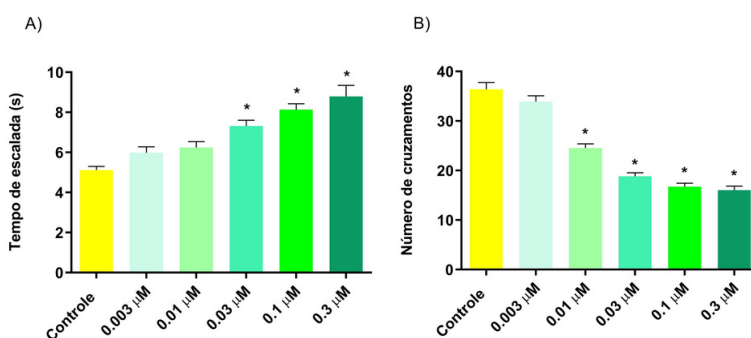


Figura 3. Exposição à ivermectina (0,003µM, 0,01µM, 0,03µM, 0,1µM e 0,3µM µM), por 48 horas, nos testes comportamentais em *Drosophila melanogaster*. Teste de Geotaxia negativa (A) e Campo aberto (B). Os dados são média ± SEM, para n = 5 em cada grupo. \* Indica diferença significativa (P < 0,05) em relação ao grupo controle.

## CONCLUSÃO

A ivermectina causou efeito tóxico na sobrevivência e na atividade locomotora e exploratória de *Drosophila melanogaster*. Esses resultados promovem maior conhecimento sobre a toxicidade da ivermectina, contribuindo para estudos que relatam que o uso dessa droga causa diversos danos.

Agradecimentos:

